



O quarto de fora

Gillette Narrative — Nando, o Escriba

gillettenarrative.com

Eu havia escrito uma saga rural, não uma saga intelectual, porque minha escolaridade não me teria permitido fazer de outro modo. Com um 4 em italiano, só consegui obter o diploma graças aos méritos esportivos, a uma mulher e a um diretor que apreciou o presente de cinco litros do meu vinho.

Hahahaha.

Eu queria dar às pessoas um exercício para a mente, e isso não exigia graduação nem doutorado. Eu havia criado dez cômodos e pensava ter encerrado um capítulo da vida de todos, mas olhei em volta e percebi que havia deixado algo de fora.

O quê?

Eu.

Com minhas imperfeições, meus vícios, minhas características, as partes enganosas, minha suscetibilidade, meu desejo de revanche, o absurdo contido dentro de um formato, e ainda o hábito de receber atenção constantemente sem de fato ser interessante — e isso sempre me fez sorrir.

Sim, havia sempre alguém ao meu lado querendo me mostrar o caminho, as coisas que eu deveria fazer, como eu deveria fazê-las, por que eu deveria fazê-las, quase como se quisessem me iniciar em algo. Mas eu não estava dentro de uma ordem religiosa nem espiritual. Estava dentro da minha própria vida, onde ter de aprender algo era lógico, mas ser instruído sobre como fazê-lo não era.

Não vamos nos alongar, porque todo leitor se cansa e quer saber o final. Talvez um dia eu comece a escrever o final no começo de uma história, para que todos entendam que o fim é o único verdadeiro começo.

Antes de ficar sentado à espera da morte, sempre procurarei o lugar ideal para fazê-lo. Mas acredite: entre tantas escolhas e tantas possibilidades, não encontro lugar melhor do que nos braços de uma mulher. Mesmo que ela não seja minha, não faz diferença. Não me importo particularmente.

Hahahahaha.

É o melhor lugar, o lugar onde tudo se originou e onde tudo termina. Mas ninguém jamais se torna tão inesquecível quanto um texto escrito.

Ferdinando

P.S.

Sou um homem de palavra, e as mulheres o reconhecem, e isso compensa alguns desempenhos pouco memoráveis.